

Crime ocorrido nas eleições de 94 começa a ser julgado hoje

O caso se arrasta desde a campanha eleitoral de 1994, mas hoje é o dia "D". O bombeiro Roberto Tibério de Andrade, 30 anos, acusado de haver assassinado o microempresário Edvan Nogueira Rebouças, 30, durante a campanha eleitoral daquele ano, será julgado hoje, a partir das 9h, no Fórum de Taguatinga.

No dia 10 de setembro de 1994, José Milton Ferreira, então candidato a deputado distrital pelo PT, saiu de uma reunião no Gama acompanhado por integrantes de comitê de campanha dele em direção a um restaurante de Taguatinga, o Kobau's, na CSA 1, lote 1.

Chegando ao estabelecimento, começaram a entregar panfletos a um grupo de rapazes que havia acabado de chegar de um jogo de futebol. Em meio à propaganda política, houve um desentendimento com os rapazes. Nesse momento, os panfleteiros se identificaram como policiais civis e renderam o grupo de atletas.

"O pessoal do Milton encostou os atletas na parede. Foi quando o bombeiro Roberto Tibério de Andrade (do grupo do candidato), morador de Samambaia, disparou um tiro contra o microempresário Edvan Nogueira Rebouças, que morava em Taguatinga", conta o advogado-assistente de acusação Paulo Suzano.

O tiro acertou o pescoço de Edvan, atingiu os pulmões, o fígado e se alojou na coluna. O empresário morreu antes de ser socorrido no hospital.

Nos autos do processo do Ministério Público, consta que Tibério atirou contra Edvan "de maneira fria e sem que a vítima pudesse se defender". Caso seja condenado, ele pode pegar de 12 a 30 anos de prisão.

Tibério se defende dizendo que o tiro foi acidental. "Eu tentei escapar da briga, bati com o revólver em Edvan e a arma disparou."

Na tarde de ontem, por volta das 15h30, parentes de Edvan fizeram protesto em frente ao Fórum de Taguatinga para exigir justiça. Outra manifestação está marcada para às 9h de hoje, no mesmo local.